

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz”

Era noite em Belém. Era noite em toda a Palestina. O povo sofria com o domínio do império romano, com um sistema político que tornava os pobres cada vez mais pobres, e um sistema religioso que impunha aos simples um fardo insustentável. Sofria também com a insegurança, a discriminação, o pecado.

Mas toda noite traz consigo estrelas de esperança. E as pessoas simples e sábias percebem essas estrelas. Quem não vive de olhos pregados na terra, mas é capaz de olhar para o céu, descobre a estrela. Quem não fica cego e surdo diante do poder e do dinheiro enxergará certamente a luz que chega para afastar as trevas, ouvirá os “anjos” que anunciam a alegria e a paz.

Como os pastores de Belém, como os magos do oriente, também os simples de hoje conseguem perceber os sinais de esperança, os rastros de Deus, os caminhos da alegria.

Ainda hoje as trevas envolvem nossa vida. O “império” continua a favorecer os grandes e penalizar os humildes. A religião nem sempre consegue ser libertadora. O peso é grande nas costas da maioria. A paz ainda fica nos desejos que temos e nos votos que fazemos.

Porém, brilham em nossa escuridão muitas estrelas. Cantam em nossa noite muitos anjos. É que há também no meio de nós muitas mulheres “que aceitam carregar a gravidez da esperança; pastores que permanecem vigilantes”; Josés honestos e justos, trabalhadores e solidários; sábios e simples que conseguem perceber os sinais de Deus em nossa história.

“Basta a presença de um recém nascido para iluminar seus olhos e colocar canções de paz em seus lábios. E todos partilham a esperança no clima de alegria e de fraternidade que vai se firmando”, diz Dom Demétrio Valentini.

Por isso, a semente da vida não apodrece, o broto da justiça não morre, o projeto do Reino de amor e perdão jamais será abandonado. O sonho de Deus continuará sendo o nosso sonho. Os caminhos de Deus serão nossos caminhos.

Com isto, mesmo com todo o peso que a realidade nos traz, o coração se reveste de luz. As pessoas conseguem sorrir. E prosseguir...

O Verbo mais uma vez se faz carne. A Palavra mais uma vez penetra os corações e faz gerar Vida e Esperança. As trevas insistem em nos envolver e nos amedrontar. Mas a Luz é e sempre será maior!

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz...

Querida irmã, querido irmão; “abre bem as portas do teu coração... e deixe a luz do céu entrar!”

Pe. José Antonio de Oliveira